



6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

A partir da percepção da importância dada à oferta da educação superior, inclusive tendo sido ratificada no plano nacional de educação, a sustentabilidade financeira da UFC se dá através de 3 fontes orçamentárias: tesouro direto, descentralizações e arrecadações próprias.

Parte dos recursos do tesouro são alocados através de uma matriz de distribuição orçamentária (OCC), elaborada no MEC com o intuito de prover as IFES, que contempla os indicadores quantitativos e qualitativos da Instituição.

As descentralizações são fontes de financiamento para projetos específicos ou institucionais (residência médica e bolsas da CAPES, por exemplo), e, se dão através de convênios, termos de cooperação e transferências.

As arrecadações próprias, em sua maioria, são sazonais, e, são oriundas, em geral, de taxas de concursos, arrendamentos, receita do restaurante e diversos contratos de prestação de serviço.

A utilização destes recursos é feita de acordo com a demanda da comunidade acadêmica, observando os planos de trabalho aprovados e o PDI da UFC. Para as arrecadações próprias, quando são feitas por prestações de serviços das unidades acadêmicas, é dada preferência a alocação na Unidade Acadêmica que gerou a receita.

O ano de 2017 continuou sendo marcado pela dificuldade da execução orçamentária, pois embora tenha sido liberado, o limite de empenho foi cotejado ao longo do ano dificultando o processo de execução orçamentária. Passou-se a maior parte do ano sem saber o montante de recursos que seriam liberados para custeio e capital.

6.2 INFORMAÇÕES SOBRE MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR

Os recursos da instituição são oriundos do tesouro Nacional, e, os valores não acompanharam a política de expansão de forma que grande parte do orçamento passou a ser executada com o custeio.

Uma estratégia que a Instituição tem adotado para garantia da sustentabilidade financeira é um exercício contínuo e compartilhado com a comunidade para aplicação de recursos de forma a priorizar as ações mais importantes da Instituição.



6.3 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Informações Contábeis

Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em especial, nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, observando ainda as disposições do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da Secretaria do Tesouro Nacional ou outra norma, quando pertinente.

a) Se a UPC está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10;

A Universidade Federal do Ceará – UFC, também denominada de UPC para este roteiro de orientação sobre procedimentos e registros contábeis, vem aplicando sempre que possível os critérios estabelecidos nas NBC T 16.9 e 16.10, porém dentro do grupo contábil de bens móveis, apenas a conta contábil "Coleções e Materiais Bibliográficos" (123110402) não foi depreciado no exercício de 2017, pois no final desse exercício os trabalhos de migração dos novos valores de reavaliação para o sistema de controle das bibliotecas, já estavam concluídos, restando apenas a conciliação dos valores registrados no sistema de controle das bibliotecas da Universidade com os valores registrados no sistema SIAFI. Por outro lado, é importante frisar que, tomando o saldo existente no sistema SIAFI como correto, o valor correspondente à conta contábil Coleções e Materiais Bibliográficos - 123110402 representa somente 1,69% do subgrupo contábil Ativo Imobilizado, o que faz com que a inexistência da depreciação dessa conta contábil seja pouco significativa para a contabilidade da UPC.

b) Justificativa em caso de resposta negativa à alínea “a” acima;

Somente a conta contábil Coleções e Materiais Bibliográficos -123110402 não foi depreciada no exercício de 2017, embora os trabalhos de migração dos dados dos bens reavaliados desta conta contábil já tenha ocorrida; resta, porém, somente a conciliação dos valores existentes no sistema patrimonial das bibliotecas desta UCP com os valores apresentados no sistema SIAFI para que posteriormente seja realizada a depreciação de forma integral nos bens móveis desta Unidade Gestora (153045).



c) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UPC no exercício.

1. Ativo Não Circulante - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. No ano de 2017, foi formada comissão permanente de avaliação de bens móveis que passou, para os bens adquiridos de forma gratuita, a realizar avaliação do bem. O valor justo obtido pela avaliação desta comissão é utilizado como base para efetuar o reconhecimento inicial dos bens adquiridos a título gratuito. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, à amortização ou ao exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

No exercício de 2017, os bens móveis foram depreciados até o mês de julho, exceto os bens da conta contábil Coleções e Materiais Bibliográficos - 123110402 que não foram depreciados nesse exercício pelos motivos expostos no item "b" deste roteiro. A justificativa para a interrupção da depreciação dos demais bens por volta da metade do exercício está nas notas explicativas do Imobilizado do Balanço Patrimonial de 2017, conforme transcrito abaixo:

A partir do mês de agosto de 2017 até o encerramento do exercício não foi registrada a depreciação dos bens móveis. Isto ocorreu em função da migração de Sistema de Controle Patrimonial. A Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) vem trabalhando na adequação das rotinas no novo Sistema para corrigir inconsistências no cálculo da depreciação e no relatório mensal de bens(RMB) que dá suporte ao registro da depreciação e conciliação dos valores contábeis com o sistema de gestão patrimonial. O principal causador dessas inconsistências foi o fato da UFC já ter realizado reavaliação dos bens móveis. O sistema anterior já se encontrava adaptado à reavaliação, já o novo sistema está sendo parametrizado para tratar corretamente os dados da reavaliação.(pág. 04)

Considerando que a depreciação registrada no exercício de 2016 para esse título contábil (bens móveis) foi na ordem de R\$ 17.237.968,53 e o montante registrado em 2017 foi de R\$ 6.731.011,86, assim, pode-se observar que houve um decréscimo no montante da depreciação



calculada para os bens móveis em comparação com o exercício de 2016, tendo em vista a interrupção desse registro no exercício de 2017. A tabela 01 abaixo apresenta um comparativo entre os saldos dos bens móveis em 31/12/2017 e em 31/12/2016. No item referente à depreciação acumulada, pode-se obter o valor registrado de depreciação no exercício de 2017 pela diferença dos valores acumulados nos dois períodos.

Tabela 1 – Bens Móveis – Composição

	31/12/2017	31/12/2016	R\$ AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	73.260.329,19	76.037.735,64	-3,65%
Bens de Informática	31.707.916,88	30.840.785,79	2,81%
Móveis e Utensílios	37.865.727,25	40.158.862,74	-5,71%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	86.735.441,86	85.884.009,27	0,99%
Veículos	19.283.291,19	18.992.675,53	1,53%
Bens Móveis em Andamento	650.182,73	1.483.048,51	-56,16%
Armamentos	2,00	0,00	100,00%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	96.449,58	167.306,58	-42,35%
Demais Bens Móveis	264.385,89	269.634,29	-1,95%
Depreciação / Amortização Acumulada	-43.706.275,66	-36.975.263,80	18,20%
Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00	0,00%
Total	206.157.450,91	216.858.794,55	-4,93%

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.

Em se tratando do montante de depreciação do título contábil Bens Imóveis, foi registrado no exercício de 2017 o total de R\$ 3.814.983,71, como pode-se observar na tabela 02 a seguir, que contém um comparativo dos valores dos Bens Imóveis nas datas 31/12/2017 e 31/12/2016. O valor da depreciação representa a diferença da depreciação acumulada nos dois exercícios da tabela 02.

Tabela 02 - Bens Imóveis – Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Bens de Uso Especial	691.124.296,10	679.494.782,19	1,71%
Bens Imóveis em Andamento	121.725.084,89	112.883.497,25	7,83%
Instalações	592.287,38	203.138,00	191,57%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-4.775.599,42	-960.615,71	397,14%
Total	808.666.068,95	791.620.801,73	2,15%

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.

O montante da depreciação acumulada para os bens imóveis acrescido no exercício foi registrado pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, conforme orientações estabelecidas na



Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, que dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de imóveis de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

2. Ativo Não Circulante - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada



(quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

No exercício de 2017, não houve ocorrência de registro de Amortização. Embora o valor do Softwares (vida útil definida), no montante de R\$ 5.069,90, tenha sido reconhecido em dezembro de 2017, a amortização de 2017 relativa ao referido Software foi registrada em janeiro/2018 em contrapartida da conta contábil Ajuste de Exercícios Anteriores.

Tabela 03 - Bens Intangíveis – Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
SOFTWARES (vida útil definida)	5.069,90	77.806,25	- 93,48%
SOFTWARES (vida útil indefinida)	399.634,45	345.642,00	15,62%
MARCAS E PATENTES INDUSTRIAIS	-	16.910,00	-100,00%
AMORTIZACAO ACUMULADA - CONTAS 1241101XX	-	- 77.806,26	-100,00%
Total	404.704,35	362.551,99	11,63%

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Está UPC não possui saldo na conta contábil passível de exaustão, conseqüentemente, inexistem ativos nesta instituição que ensejem a aplicação desse procedimento.

6.4 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

A Universidade Federal do Ceará - UFC continua sem dispor de sistema de apuração de custos. Porém o avanço no desenvolvimento dos módulos patrimônio, contratos e orçamento do sistema, no ano de 2017, possibilitou que fosse planejada para o ano de 2018 a formação de um grupo para definir um piloto de como seriam os centros de custos da UFC.



6.5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

6.5.1. Balanço Financeiro – 2017

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017		PERÍODO Anual	
TÍTULO		BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMISSÃO 02/03/2018	
SUBTÍTULO		153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ		PÁGINA 1	
ÓRGÃO SUPERIOR		26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	8.354.981,37	6.836.197,20	Despesas Orçamentárias	1.341.418.671,69	1.290.657.896,77
Ordinárias	1.336.274,42	267.114,10	Ordinárias	171.836.190,68	148.633.190,52
Vinculadas	7.018.706,95	6.569.083,10	Vinculadas	1.169.581.680,49	1.142.024.706,25
Educação	311.170,49	364.427,17	Educação	708.351.666,72	726.407.875,08
Alienação de Bens e Direitos	272.380,00	33.230,00	Seguridade Social (Exceto RGPS)	455.565.168,71	405.647.063,63
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.525.824,32	6.451.120,58	Operação de Crédito	342.503,83	45.522,20
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-94.667,66	-275.694,05	Alienação de Bens e Direitos	45.522,20	45.522,20
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.277.009,03	5.786.220,19
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	4.180.547,39
Transferências Financeiras Recebidas	1.566.673.894,21	1.487.436.358,26	Transferências Financeiras Concedidas	228.123.269,62	213.127.892,47
Resultantes da Execução Orçamentária	1.506.371.728,18	1.427.276.546,91	Resultantes da Execução Orçamentária	234.380.628,13	211.813.145,79
Repasse Recebido	1.506.371.728,18	1.427.276.546,91	Repasse Concedido	3.359,20	-
Independentes da Execução Orçamentária	60.302.166,03	60.159.803,35	Sub-repasse Concedido	224.377.268,93	211.813.145,79
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	67.258.694,14	66.445.954,07	Independentes da Execução Orçamentária	1.742.583,49	1.313.946,68
Demais Transferências Recebidas	229.750,00	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	7.399,19	612.258,32
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.813.821,89	3.707.849,28	Demais Transferências Concedidas	74.531,36	21.280,00
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.660.652,94	680.408,36
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extrorçamentários	48.749.871,99	61.994.685,00	Despesas Extrorçamentárias	52.636.460,93	60.740.910,25
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	2.055.975,45	294.181,38	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	250.043,84	11.058.369,05
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	46.889.340,23	61.073.376,84	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	51.786.769,62	49.062.281,03
Depósitos Realizáveis e Valores Vinculados	537.681,78	626.022,52	Depósitos Realizáveis e Valores Vinculados	544.739,09	629.134,71
Outros Recebimentos Extrorçamentários	66.674,53	124,26	Outros Pagamentos Extrorçamentários	11.939,38	124,26
Passivos Transferidos	-	124,26	Valores Compensados	11.939,38	-
Arrecadação de Outra Unidade	54.935,15	-	Demais Pagamentos	-	124,26
Demais Recebimentos	11.939,38	-			
Saldo do Exercício Anterior	15.725.129,06	24.004.870,09	Saldo para o Exercício Seguinte	19.326.104,99	15.725.129,06
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.725.129,06	24.004.870,09	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.326.104,99	15.725.129,06
TOTAL	14.899.563.876,63	13.980.260.028,95	TOTAL	1.639.583.876,63	1.580.260.828,95

Kécia Mendes
Kécia Maria Mendes
Diretora do DCF
SIAPE 2165814

Análise das principais movimentações ocorridas no Balanço Financeiro da UCP em 2017

INGRESSOS: Receitas Orçamentárias

As Receitas Orçamentárias no valor de 8.354.981,37 correspondem a 0,51% do Total dos Ingressos da UFC. A pequena participação das Receitas Orçamentárias (Receitas Próprias) evidencia que a UFC é mantida basicamente por transferências financeiras recebidas através de repasses do Órgão superior (26000 - MEC). Na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), os ingressos deste grupo correspondem aos Ingressos de Receitas Derivadas e Originárias do Fluxo de Caixa das Operações somados aos Ingressos de Alienação de Bens no Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.



INGRESSOS: Transf. Financeiras Recebidas

O montante das transferências recebidas pela UFC em 2017, no valor de R\$1.566.673.894,21, representa o Repasse Recebido do Órgão Superior da Universidade. Desse montante, o valor de R\$ 1.506.371.728,18 foi destinado ao pagamento de despesas custeadas com o orçamento de 2017, além das Transferências Recebidas para pagamento de Restos a Pagar, no valor de R\$ 57.258.594,14, e Movimentações de Saldos Patrimoniais no valor de R\$ 2.813.821,69. Esse grupo corresponde, na Demonstração de Fluxo de Caixa, aos valores dos ingressos extraorçamentários somados às transferências financeiras recebidas que fazem parte dos Ingressos do Fluxo de Caixa das Atividades das Operações.

INGRESSOS: Transf. Financeiras Recebidas – Demais Transferências Recebidas

Os ingressos dessa natureza, não apresentaram movimentação em 2016, porém totalizaram em 2017 o valor de R\$ 229.750,00 e referem-se ao recebimento de recursos financeiros oriundos da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, subordinada ao Fundo de Amparo ao Trabalhador, em função do Termo de Execução Descentralizada (TED) celebrado entre o referido órgão e a UFC, cujo objeto, em linhas gerais, é o desenvolvimento e aprimoramento da sistemática de monitoramento e avaliação para subsidiar a melhoria contínua da prestação de serviços públicos de emprego a população brasileira.

INGRESSOS: Recebimentos Extraorçamentários

Os ingressos Extraorçamentários, no total de R\$ 48.749.871,99, correspondem a 2,97% do Total dos Ingressos da UFC, sendo o maior montante (R\$ 46.089.340,23) referente aos valores Inscritos em Restos a Pagar Não Processados. O Art. 103, da Lei 4.320/64, dispõe que "Os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária, para compensar sua inclusão na despesa orçamentária ", pois "pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhada" nos termos do art. 35, II, Lei nº 4.320/64.



DISPÊNDIOS: Despesas Orçamentárias

As Despesas Orçamentárias, no valor de R\$ 1.341.418.071,09, correspondem a 81,82% do Total dos Dispêndios da UFC, sendo 71,34% referente a Despesas Vinculadas (R\$ 1.169.581.880,49). Nesse grupo o item que apresentou maior variação, em termos percentuais, no exercício de 2017, quando comparado à 2016, foram as despesas com Operações de Crédito. O saldo desse grupo é formado por valores empenhados utilizando a fonte de recursos 88 – Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional. Em 2016 não ocorreram empenhos utilizando essa fonte de recursos, logo não houve movimentação no ano de 2016 nesse grupo.

DISPÊNDIOS: Transferências Financeiras Concedidas

O montante das transferências concedidas pela UFC em 2017 foi de R\$ 226.123.209,62, que corresponde a 13,79% do total dos Dispêndios. Os valores mais relevantes registrados nesse grupo referem-se a Sub-Repasse Concedido pela UFC ao Hospital Universitário e à Maternidade Escola, no montante de R\$ 224.377.266,93, e ao movimento de saldos patrimoniais no valor de 1.660.652,94, que se refere principalmente a movimentação de Devolução de Cred. de Folha e Devoluções de Recursos de Convênios de exercícios anteriores. Embora arrecadadas pelas UFC, esses recursos são remetidos ao Tesouro Nacional, uma vez que as despesas, objeto de devolução, foram executadas em exercícios anteriores com recursos do Tesouro Nacional. A Nota Explicativa do Balanço Orçamentário traz mais informações acerca dessa situação.

DISPÊNDIOS: Despesas Extraorçamentárias

As Despesas Extraorçamentárias no valor de R\$ 52.636.490,93 correspondem a 3,21% do Total dos Dispêndios da UFC, sendo o maior montante referente ao Pagamento de Restos a Pagar Não Processados, que totalizou em 2017 R\$ 51.786.768,62. Analisando a variação entre os dois períodos (2017 e 2016) não se observa uma variação significativa, já que os dispêndios em 2017 apresentaram valores ligeiramente inferiores ao ano de 2016 (13,36%). A execução de Restos a Pagar é melhor explicada na Nota Explicativa do Balanço Orçamentário.



6.5.2. Balanço Orçamentário – 2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 02/03/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ORGAO SUPERIOR	26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	11.150.240,00	11.150.240,00	8.082.981,37	-3.867.848,63
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.218.805,00	1.218.805,00	1.289.928,80	62.121,00
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.218.805,00	1.218.805,00	1.289.928,80	62.121,00
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	3.284,28	3.284,28
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	9.885.024,00	9.885.024,00	5.039.406,02	-4.845.617,98
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	9.885.024,00	9.885.024,00	5.039.309,02	-4.845.614,98
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	497,00	497,00
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	46.419,00	46.419,00	1.759.564,47	1.712.565,47
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	31.762,27	31.762,27
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	1.692.796,27	1.692.796,27
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	46.419,00	46.419,00	34.455,93	-11.563,07
RECEITAS DE CAPITAL	78.268,00	78.268,00	272.380,00	194.112,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	78.268,00	78.268,00	272.380,00	194.112,00
Alienação de Bens Móveis	78.268,00	78.268,00	272.380,00	194.112,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

Kécia Maria Mendes
Diretora do DCF
STAPE 2165014



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ÓRGÃO SUPERIOR	26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

EXERCÍCIO	2017	PERÍODO	Anual
EMISSÃO	02/03/2018	PÁGINA	2
VALORES EM UNIDADES DE REAL			

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integração do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	11.228.516,00	11.228.516,00	8.354.961,37	-2.873.534,63
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	11.228.516,00	11.228.516,00	8.354.961,37	-2.873.534,63
DEFICIT	-	-	1.333.063.069,72	1.333.063.069,72
TOTAL	11.228.516,00	11.228.516,00	1.341.418.971,09	1.330.189.535,09
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA				
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Liquidos	-	-	-	-
Débitos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.329.597.728,00	1.320.347.578,00	1.315.566.630,90	1.285.835.173,08	1.283.792.767,80	4.789.947,18
Pessoal e Encargos Sociais	1.124.153.289,00	1.121.316.431,00	1.111.873.324,84	1.111.873.324,84	1.111.873.324,84	9.443.196,16
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	196.444.439,00	199.031.147,00	203.693.306,06	173.961.848,24	171.919.403,06	-4.662.159,00
DESPESAS DE CAPITAL	54.211.183,00	45.169.814,00	25.851.440,19	9.483.557,78	9.478.967,51	19.318.373,81
Investimentos	54.211.183,00	45.169.814,00	25.851.440,19	9.483.557,78	9.478.967,51	19.318.373,81
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.374.808.921,00	1.365.517.392,00	1.341.418.071,09	1.295.328.730,86	1.293.272.735,41	24.099.320,91
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

Kécia Maria Mendes
Diretora do DCF
SIAPE 2165314



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ÓRGÃO SUPERIOR	26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

EXERCÍCIO	2017	PERÍODO	Anual
EMISSÃO	02/03/2018	PÁGINA	3
VALORES EM UNIDADES DE REAL			

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.374.808.921,00	1.365.517.392,00	1.341.418.071,09	1.295.328.730,86	1.293.272.735,41	24.099.320,91
TOTAL	1.374.808.921,00	1.365.517.392,00	1.341.418.071,09	1.295.328.730,86	1.293.272.735,41	24.099.320,91

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	26.583.964,63	30.899.559,29	27.119.401,44	26.764.361,17	10.293.736,46	14.345.423,09
Pessoal e Encargos Sociais	35.374,48	292.719,68	-	-	333.354,42	14.736,74
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	26.448.590,15	30.606.839,61	27.119.401,44	26.764.361,17	9.960.384,04	14.330.686,35
DESPESAS DE CAPITAL	21.658.686,10	36.173.817,55	25.627.903,33	25.622.487,45	11.422.211,07	15.388.897,13
Investimentos	21.658.686,10	36.173.817,55	25.627.903,33	25.622.487,45	11.422.211,07	15.388.897,13
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	48.242.650,73	67.073.376,84	52.747.304,77	52.386.848,62	21.715.947,53	29.734.320,82

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	907.102,64	294.626,38	293.043,84	2,00	908.583,18
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	907.102,64	294.626,38	293.043,84	2,00	908.583,18
DESPESAS DE CAPITAL	771.962,57	-	-	-	771.962,57
Investimentos	771.962,57	-	-	-	771.962,57
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.679.065,21	294.626,38	293.043,84	2,00	1.679.065,21

Kécia Maria Mendes
Diretora do DCF
SIAPE 2165314



Notas Explicativas – Balanço Orçamentário – Relatório de Gestão 2017:

1) Resultado Orçamentário

O Resultado orçamentário do período apresentou déficit de R\$ 1,33 bilhão. Isso decorre da metodologia utilizada para cálculo do resultado orçamentário do período, que subtrai as despesas empenhadas pelo órgão das receitas arrecadas no período. A receita arrecadada no período totalizou aproximadamente 8 milhões. As despesas do órgão são custeadas em sua quase totalidade com recursos do Tesouro Nacional. O ingresso desses recursos é mais bem evidenciado no item Transferências Financeiras Recebidas da Demonstração de Fluxo de Caixa e no item Outros Ingressos das Operações do Balanço Financeiro.

A tabela abaixo apresenta os valores das receitas e despesas previstas e executadas por categoria econômica.

Tabela 1: Arrecadação de Receitas Correntes – Composição

R\$

Balanço Orçamentário	Previsão/Fixação	Realização/Execução	Real/Exec	AV
Receitas Correntes	11.150.248,00	8.082.601,37	72,49%	96,74%
Receitas de Capital	78.268,00	272.380,00	348,01%	3,26%
Total das Receitas	11.228.516,00	8.354.981,37	74,41%	100,00%
Despesas Correntes	1.320.347.578,00	1.315.566.630,90	99,64%	98,07%
Despesas de Capital	45.169.814,00	25.851.440,19	57,23%	1,93%
Total das Despesas	1.365.517.392,00	1.341.418.071,09	98,24%	100,00%
Superávit/(Déficit)		-1.333.063.089,72		

2) Execução das Receitas

2.1 Receitas Correntes

O total de receitas próprias arrecadadas no ano de 2017 foi de R\$ 8.354.981,37. As receitas correntes, no valor de R\$ 8.082.601,37, representam a quase totalidade das receitas arrecadas em 2017 (96,74%).



As Receitas de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais correspondem a 62,34 % do total das receitas arrecadadas durante o ano de 2017, dentre as receitas deste grupo, o valor mais relevante é referente a serviços de alimentação que correspondem à arrecadação dos Restaurantes Universitários. Em 2017, essa receita totalizou R\$ 2.130.472,81, que corresponde a 25,50% do total das receitas arrecadadas no período.

Segue tabela com o detalhamento das receitas correntes arrecadadas em 2017 por tipo de recolhimento:

Tabela 2 – Arrecadação de Receitas Correntes - Composição **R\$**

Item		31/12/2017	AV (%)
1	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	2.130.472,81	26,36%
2	INTRA-SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	1.377.962,13	17,05%
3	STN-RECUP.DESP.EXERC.ANTERIORES(FONTE 0100)	1.308.325,50	16,19%
4	ALUGUEIS	1.280.846,60	15,85%
5	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	1.256.863,18	15,55%
6	STN RESTIT.RECUR.CONVENIO EXERC.ANT-F.112	310.426,65	3,84%
7	TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO	252.872,00	3,13%
8	REC.PROPRIA RECUP.DESP. EXERC. ANTERIOR	87.699,45	1,09%
9	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS RECEITAS	34.455,93	0,43%
10	OUTRAS RESTITUICOES	25.140,49	0,31%
11	STN RESTIT.RECUR. CONVENIO EXERCICIO ANTERIOR	20.865,35	0,26%
12	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	19.811,40	0,25%
13	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	17.493,51	0,22%
14	MULTAS POR AUTO DE INFRACAO	14.268,76	0,18%
15	STN OUTROS RESSARCIMENTOS	4.338,00	0,05%
16	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	3.284,28	0,04%
17	REC. COPIAS REPROGRAFICAS	858,50	0,01%
18	OUTROS SERVICOS	497,00	0,01%
19	INDENIZ DANOS CAUSADOS PATRIMONIO PUBLICO	191,29	0,00%
20	STN OUTRAS INDENIZACOES(DEDUCOES FOLHA)	188,58	0,00%
21	ARRENDAMENTOS	80,00	0,00%



22	SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAIS	69,00	0,00%
23	SERV.COMERC.LIVROS,PERIOD,MAT ESC E DE PUBLIC	0,00	0,00%
24	OUTROS RESSARCIMENTOS	-64.409,04	-0,80%
Total		8.082.601,37	100,00%

Fonte: SIAFI 2017

As receitas destacadas na tabela acima, itens 3, 6, 11, 15 e 20, embora arrecadadas pelo Órgão, por tratar-se de anulação de despesas ou ressarcimentos de despesas custeadas com fonte de recursos do Tesouro Nacional, quando arrecadadas são enviadas ao Tesouro Nacional, não compondo a receita própria do Órgão.

As receitas do grupo outras receitas correntes apresentaram uma arrecadação 3.789,36% maior que o previsto. Esse comportamento decorre da arrecadação da devolução de despesas de exercícios anteriores, no total de R\$ 1.644.144,08, custeadas com recursos do Tesouro Nacional, que são, na sua quase totalidade, valores restituídos de Folha de Pagamento de exercícios anteriores. A disparidade entre a previsão e a execução deste tipo de receita se explica pela metodologia utilizada na previsão da receita, que se baseia em dados históricos. Para as receitas dessa natureza, não foi previsto arrecadação para 2017, por não apresentarem histórico de arrecadação nos exercícios anteriores. Conforme já descrito acima, essas receitas não compõem as receitas próprias do órgão. Embora arrecadadas pela UFC, são remetidas ao Tesouro Nacional, por tratar-se de anulação de despesas custeadas com fonte de recursos do tesouro nacional em exercícios anteriores.

Outra receita que apresentou um bom desempenho de arrecadação quando comparado ao previsto para o exercício de 2017 foram as receitas decorrentes da Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado, que corresponde a receita de aluguéis. Para este grupo de receitas, a arrecadação, durante o ano de 2017, correspondeu a 105,10% da receita prevista para 2017.

O item 24 – OUTROS RESSARCIMENTOS apresenta valores negativos por conta da devolução (restituição) de receitas arrecadas em exercícios anteriores. Por não ter ocorrido arrecadação em 2017 em valor superior ao restituído e como a rotina de contabilização da restituição deduz o valor restituído da receita arrecada no exercício, o valor deste tipo de receita tornou-se negativo após a realização da restituição.



2.2 Receitas de Capital

As receitas de capital arrecadadas em 2017 totalizaram R\$ 272.380,00 e são provenientes exclusivamente de receitas de leilões de alienação de itens do ativo imobilizado (bens móveis). As receitas dessa natureza foram realizadas no percentual de 348% das receitas previstas. Esse tipo de receita também figura nos ingressos do tipo Alienação de Bens e Direitos do Balanço Financeiro. O valor arrecadado em 2017 para as receitas dessa natureza foi 719,68% superior ao arrecadado no ano de 2016.

3. Execução das Despesas

3.1 Despesas Correntes

O total das despesas empenhadas em 2017 foi de R\$ 1.341.418.071,09. As despesas correntes foram empenhadas no montante de R\$ 1.315.566.630,90 e representam 98,07% do total das despesas. A tabela a seguir relaciona em ordem decrescente o valor das despesas correntes empenhadas durante o ano de 2017 por grupo e por natureza de despesa:

Tabela 3 – Despesas Correntes – Composição:

R\$

Seq.	Grupo de Despesas	Natureza de Despesa	Valor Empenhado até 31/12/2017	AV
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	538.133.784,42	40,91%
2	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	339.129.376,42	25,78%
3	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	105.712.480,70	8,04%
4	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	98.233.986,86	7,47%
5	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	67.574.399,65	5,14%
6	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	51.007.955,39	3,88%
7	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	25.717.106,49	1,95%



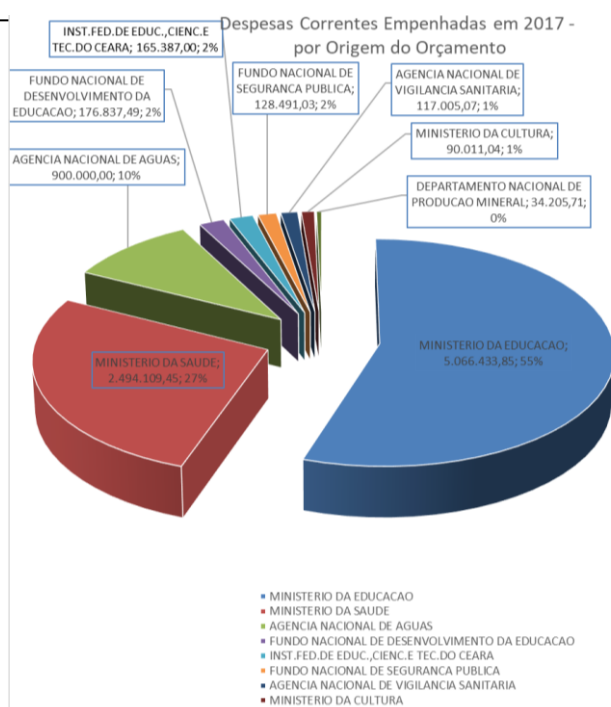
8	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXILIO-ALIMENTACAO	23.360.349,29	1,78%
9	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	SENTENCAS JUDICIAIS	16.142.086,78	1,23%
10	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	CONTRATACAO P/TEMPO DETERMINADO	10.296.189,06	0,78%
OUTRAS DESPESAS			40.258.915,84	3,06%
Total			1.315.566.630,90	100,00%

Os três principais tipos de despesas correntes são referentes a despesas com pessoal e encargos sociais e juntas correspondem a 74,72% do total das despesas correntes empenhadas em 2017.

O valor das despesas empenhadas do grupo outras despesas correntes até 31/12/2017 corresponde a 102% da dotação orçamentária para 2017. O comportamento anormal das despesas deste grupo, que apresentam um valor empenhado superior à dotação, evidencia uma particularidade do Balanço Orçamentário. Esse demonstrativo traz, na coluna de despesas empenhadas, todo o valor executado no órgão, seja ele orçamento da sua própria Lei Orçamentária ou proveniente da Lei Orçamentária de outros órgãos, que são dotações provenientes da celebração de TED (Termo de Execução Descentralizada) e instrumentos afins.

O gráfico a seguir demonstra os valores das despesas correntes empenhadas durante o ano de 2017, cujo orçamento é proveniente de outros órgãos:

Gráfico 1 – Despesas Correntes – Por Origem do Orçamento:



3.2 Despesas de Capital

O Percentual executado das Despesas de Capital no ano de 2017 foi de 57,23% do total previsto na Lei Orçamentária Anual. Isso ocorreu em função da queda no nível de investimento pelo Governo Federal decorrente do destaque de uma dotação menor para despesas de capital e limitações de empenho promovidas pelo Governo Federal.

3.3 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A Universidade Federal do Ceará (UFC), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), possui em sua execução orçamentária de restos a pagar, dotações orçamentárias próprias, oriundas do ministério supracitado e dotações de outros ministérios. Essas últimas dotações são provenientes de TED (Termo de Execução Descentralizada) e instrumentos afins. A tabela a seguir apresenta o detalhamento dos restos a pagar inscritos, que é o estoque de restos a pagar no início do exercício de 2017, inscritos em 2016 e em exercícios anteriores, pelo órgão de origem do orçamento.



Tabela 4 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado

Órgão superior da UO	Unidade Orçamentária	Grupo de Despesa	Total Inscrito ⁽¹⁾	%
PRESIDENCIA DA REPUBLICA	SECRETARIA DE POLITICAS PARA AS MULHERES-SPM	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	727.850,00	0,71%
MINIST.DA CIENCIA,TECNOL.,INOV.E COMUNICACOES	FUNDO NACIONAL DE DESENV.CIENT.E TECNOLOGICO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	150.280,98	0,15%
MINISTERIO DA EDUCACAO	MINISTERIO DA EDUCACAO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.504.220,18	2,43%
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	INVESTIMENTOS	51.833.515,65	50,21%
		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	36.466.272,73	35,32%
		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	348.094,16	0,34%
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.323,70	0,00%
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.526,87	0,00%
	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.649.728,83	3,54%
	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	839.047,34	0,81%
	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO CEARA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	50.000,00	0,05%
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	138.162,59	0,13%
MINISTERIO DA JUSTICA E SEGURANCA PUBLICA	FUNDO NACIONAL DE SEGURANCA PUBLICA - FNSP	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	125.870,00	0,12%
	FUNDO NACIONAL ANTIDROGAS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	99.088,05	0,10%
MINISTERIO DA SAUDE	AGENCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITARIA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.700,00	0,02%
	FUNDO NACIONAL DE SAUDE	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.859.575,21	4,71%
MINISTERIO DO TRABALHO	FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	136.660,00	0,13%
	FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - FAT	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	868.605,00	0,84%
MINISTERIO DA CULTURA	MINISTERIO DA CULTURA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	222.957,04	0,22%
MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE	AGENCIA NACIONAL DE AGUAS ± ANA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	54,37	0,00%



MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO	MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	194.506,27	0,19%
TOTAL			103.237.038,97	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Quanto ao total de Restos a Pagar inscritos na UFC, apresentado na tabela acima, 85,87% é oriundo de dotações pertencentes à Universidade Federal do Ceará (UFC), subordinada ao Ministério da Educação (MEC), que representa 92,83% do total dos recursos inscritos em Restos a Pagar.

¹ A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados inscritos ao final do ano de 2016 e de exercícios anteriores a 2016 reinscritos.

Tabela 5 – Restos a Pagar Não Processados por origem do orçamento executado (resumo) R\$

Unidade Orçamentária	Inscritos ⁽²⁾	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	%
UFC	88.647.882,54	42.122.358,25	42.115.216,37	21.102.995,65	25.429.670,52	85,52%
DEMAIS	14.589.156,43	10.024.946,52	9.671.552,25	612.953,88	4.304.650,30	14,48%
TOTAL	103.237.038,97	52.147.304,77	51.786.768,62	21.715.949,53	29.734.320,82	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

² A coluna 'Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos juntos com reinscritos e em liquidação).

A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar na UFC por Grupo de Despesa. Constata-se que o grupo de despesa com maior saldo de restos a pagar ao final do primeiro semestre de 2017 é o grupo Outras Despesas Correntes (61,63%).

Tabela 6 - Restos a Pagar: Por Unidade Grupo de Despesa R\$

Grupo de Despesa	Inscritos	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	%
INVESTIMENTOS	51.833.515,65	25.027.903,33	11.422.211,07	25.022.407,45	15.388.897,13	51,75%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	51.055.429,16	27.119.401,44	9.960.384,04	26.764.361,17	14.330.683,95	48,20%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	348.094,16	0,00	333.354,42	0,00	14.739,74	0,05%
TOTAL	103.237.038,97	52.147.304,77	21.715.949,53	51.786.768,62	29.734.320,82	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

O elevado saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados na UFC se justifica pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade destas despesas. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados que se



refiram às despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Desse modo, conforme explicitado na tabela abaixo, a maior parcela do saldo de restos a pagar não processados constantes nessa autarquia é representada por despesas excepcionadas pelo dispositivo legal supracitado.

Tabela 7 – Exceções à inscrição de restos a pagar não processados **R\$**

	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	%
RPNP total na UFC	103.237.038,97	52.147.304,77	51.786.768,62	21.715.949,53	29.734.320,82	100,00%
Exceções do Art. 68, § 3º, II, Dec.93.872/86	100.002.720,13	49.526.692,10	49.166.155,95	21.562.521,02	29.274.043,16	98,45%
UFC financiadas com recursos da Manut. e Desenv. do Ensino ³	95.143.144,92	46.855.177,57	46.494.699,02	21.562.521,02	27.085.924,88	91,09%
Ministério da Saúde	4.859.575,21	2.671.514,53	2.671.456,93	0,00	2.188.118,28	7,36%
PAC						
RPNP Total na UFC(-) Exceções do Decreto	3.234.318,84	2.620.612,67	2.620.612,67	153.428,51	460.277,66	1,55%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Tesouro Gerencial

³ Os valores referentes às despesas do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino são representados pelas despesas com indicador de “Lei Calmon = “SIM”. As despesas do Ministério da Saúde representam os recursos constantes no MEC provenientes do órgão superior 36000 – Ministério da Saúde e que possuem Iduso 6. Já os valores relativos ao PAC são os indicados com Resultado “EOF 3” que não possuem indicado “Lei Calmon = “SIM”.

Percebe-se, portanto, que 98,45% do saldo de restos a pagar, inscritos na Universidade Federal do Ceará, referem-se aos valores excetuados pelo artigo 68, II, do Decreto 93.872/86.

Apesar da manutenção de restos a pagar estar amparada pela legislação citada, durante o ano de 2017, foi realizado um trabalho para revisão de valores inscritos em restos a pagar. Essa medida teve como objetivo atender determinações do MEC no sentido de verificar a necessidade de manutenção de restos a pagar. Como resultado desse trabalho, foi cancelado um montante de R\$ 21.715.949,53.



6.5.3. Balanço Patrimonial – 2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153945 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ORÇAO SUPERIOR	26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

EXERCÍCIO	2017	PERÍODO	Anual
EMISSÃO	02/03/2018	PÁGINA	1

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	38.537.261,39	33.899.889,13	PASSIVO CIRCULANTE	5.369.669,76	3.771.481,41
Caixa e Equivalentes de Caixa	19.336.184,99	15.725.129,66	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	1.145.908,32	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	17.273.843,10	16.348.574,83	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.006.067,26	3.571.730,61
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	96,69	-
Estoques	1.837.253,30	1.817.185,24	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	236.703,49	198.769,80
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.016.228.224,56	1.013.871.781,71	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	86.181.511,97	86.181.511,87
Ativo Realizável a Longo Prazo	6,35	5.029.953,44	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	86.181.511,97	86.181.511,87
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	0,35	0,35	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	91.491.181,73	88.873.053,28
Investimentos de RPPS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos de RPPS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos de RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	1.014.822.519,86	1.008.479.096,28			
Bens Móveis	206.157.450,91	216.856.794,55			
Bens Móveis	249.860.728,57	253.834.058,25			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-43.706.275,56	-36.975.263,80			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	808.668.068,95	791.620.891,73			
Bens Imóveis	813.441.988,37	792.581.417,44			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-4.773.919,42	-960.615,71			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	404.704,35	362.591,99			
Softwares	404.704,35	362.591,99			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-77.806,26			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	16.910,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	16.910,00			

Kécia Maria Mendes
Diretora do DCF
SIAPE 2165314



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153945 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ORÇAO SUPERIOR	26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

EXERCÍCIO	2017	PERÍODO	Anual
EMISSÃO	02/03/2018	PÁGINA	2

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.053.783.423,95	1.047.762.359,34	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.053.783.423,95	1.047.762.359,34

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	19.328.194,39	15.725.129,66	PASSIVO FINANCEIRO	73.706.893,74	126.284.291,26
ATIVO PERMANENTE	1.024.439.329,96	1.022.037.461,78	PASSIVO PERMANENTE	87.247.428,69	87.238.182,52
			SALDO PATRIMONIAL	186.611.119,32	185.106.816,96

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	97.696.655,94	74.180.593,96	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	206.051.028,17	184.126.670,85
Execução dos Atos Potenciais Ativos	97.696.655,94	74.180.593,96	Execução dos Atos Potenciais Passivos	206.051.028,17	184.126.670,85
Garantias e Contragarantias Recebidas e Execut	15.051.286,55	10.111.063,30	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Concessivos e Outros Instrumentos Cong	77.088.447,04	67.080.663,77	Obrigações Concessivas e Outros Instrumentos Cong	-	-
Direitos Concessivos a Executar	5.480.322,25	6.986.926,69	Obrigações Concessivas a Executar	206.051.028,17	184.126.670,85
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	97.696.655,94	74.180.593,96	TOTAL	206.051.028,17	184.126.670,85

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-2.726.699,69
Recursos Vinculados	-57.854.171,15
Estação	-63.072.413,56
Seguridade Social (Exceto RPPS)	-385.076,60
Operação de Crédito	-342.503,83
Alienação de Bens e Direitos	355.287,89
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.054.510,61
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-1.063.472,67
TOTAL	48.389.769,78

Kécia Maria Mendes
Diretora do DCF
SIAPE 2165314



Análise das principais movimentações ocorridas no Balanço Patrimonial da UCP em 2017

A seguir são apresentadas considerações acerca dos itens do Balanço Patrimonial com variações mais relevantes durante o exercício de 2017 em relação ao exercício anterior, bem como informações específicas sobre o Ativo Imobilizado, Ativo Intangível, Ajustes para Perdas, Fornecedores e Contas a Pagar, Obrigações Contratuais e Ajustes de Exercícios Anteriores.

1. Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. No ano de 2017, foi formada comissão permanente de avaliação de bens móveis que passou a, para os bens adquiridos de forma gratuita, realizar avaliação do bem. O valor justo obtido pela avaliação desta comissão é utilizado como base para efetuar o reconhecimento inicial dos bens adquiridos a título gratuito. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2017, a UFC apresentou um saldo de R\$ 1.014.823.519,86 relacionados ao imobilizado.

Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFC em 31/12/2017 totalizavam R\$ 206.157.450,91 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 1 – Bens Móveis – Composição

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	73.260.329,19	76.037.735,64	-3,65%
Bens de Informática	31.707.916,88	30.840.785,79	2,81%
Móveis e Utensílios	37.865.727,25	40.158.862,74	-5,71%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	86.735.441,86	85.884.009,27	0,99%
Veículos	19.283.291,19	18.992.675,53	1,53%
Bens Móveis em Andamento	650.182,73	1.483.048,51	-56,16%
Armamentos	2,00	0,00	100,00%



Semoventes e Equipamentos de Montaria	96.449,58	167.306,58	-42,35%
Demais Bens Móveis	264.385,89	269.634,29	-1,95%
Depreciação / Amortização Acumulada	-43.706.275,66	-36.975.263,80	18,20%
Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00	0,00%
Total	206.157.450,91	216.858.794,55	-4,93%

Fonte: SIAFI 2017 e SIAFI 2016.

Dos Bens Móveis registrados na UFC, 42,07% referem-se a Material Cultural, Educacional e de Comunicação. Dentro deste grupo, o valor mais relevante é referente a Obras de Arte e Peças para Exposição, totalizando R\$ 58.967.595,94, que representa 28,60% do total de bens móveis.

A maior variação durante o exercício de 2017 ocorreu com o grupo dos Bens Móveis em Andamento, que se explica pela transferência do saldo da conta transitória de Importações em Andamento para as contas de Bens Móveis definitivas por ocasião da regularização da situação de bens adquiridos através de importação.

No primeiro semestre de 2017, foram realizados ajustes contábeis decorrentes do trabalho de inventário/reavaliação. Esses ajustes foram os responsáveis por variações dos saldos tanto dos Bens Móveis como dos Semoventes e Equipamentos de Montaria, que sofreram redução de 42,35% na comparação do saldo final do mês de dezembro de 2017 com o de dezembro de 2016. Os demais grupos não sofreram variações relevantes no período.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da UFC em 31/12/2017 totalizavam cerca de R\$ 809 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Bens de Uso Especial	691.124.296,10	679.494.782,19	1,71%
Bens Imóveis em Andamento	121.725.084,89	112.883.497,25	7,83%
Instalações	592.287,38	203.138,00	191,57%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-4.775.599,42	-960.615,71	397,14%
Total	808.666.068,95	791.620.801,73	2,15%

Fonte: SIAFI 2017 e SIAFI 2016.



Os Bens de Uso Especial correspondem a aproximadamente 85% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UFC, perfazendo o montante de R\$ 691 milhões em 31/12/2017 a valores brutos.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário do Órgão são constituídos de Imóveis de Uso Educacional e Terrenos/Glebas, conforme se pode observar na tabela a seguir.

Durante o terceiro trimestre de 2017, foram realizadas reclassificações de bens imóveis. Os bens classificados na conta Outros Bens Imóveis de Uso Especial foram transferidos para a conta Imóveis de Uso Educacional. Essa alteração foi feita conforme orientação da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e teve como objetivo reclassificar bens que se encontravam registrados em contas genéricas do tipo “outras”.

Bens de Uso Especial – Composição	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	5.489.200,01	5.489.200,01	0,00%
Terrenos, Glebas	198.290.627,96	198.525.257,50	-0,12%
Imóveis de Uso Educacional	453.134.868,38	383.870.320,01	18,04%
Edifícios	26.449.934,73	26.449.934,73	0,00%
Imóveis Residenciais e Comerciais	6.275.811,15	6.275.811,15	0,00%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	1.483.853,87	58.884.258,79	-97,48%
Total	691.124.296,10	679.494.782,19	1,71%

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Universidade Federal do Ceará têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 e no Manual de Gestão Patrimonial da UFC, disponível no site da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.



(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

Não foi identificada, no período, qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo.

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

A partir do mês de agosto de 2017, até o encerramento do exercício, não foi registrada a depreciação dos bens móveis. Isto ocorreu em função da migração de Sistema de Controle Patrimonial. A Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) vem trabalhando na adequação das rotinas no novo Sistema para corrigir inconsistências no cálculo da depreciação e no Relatório



Mensal de Bens(RMB), que dá suporte ao registro da depreciação e conciliação dos valores contábeis, com o sistema de gestão patrimonial. O principal causador dessas inconsistências foi o fato de a UFC já ter realizado reavaliação dos bens móveis. O sistema anterior já se encontrava adaptado à reavaliação, já o novo sistema está sendo parametrizado para tratar corretamente os dados da reavaliação.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que, por sua vez, é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos



bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

A tabela a seguir detalha todos os ajustes de exercícios anteriores efetuados durante o ano de 2017 que tiveram como contrapartida contas do ativo imobilizado.

Tabela 3 - Ajustes de Exercícios Anteriores – Ativo Imobilizado

R\$

Conta Contábil	Descrição da Movimentação	VALOR	
123110103	EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	AJUSTE DO VALOR DE REAVALIACAO DOS BENS REGISTRADOS NO SISTEMA DE CONTROLE PATRIMONIAL (AGORA) . NA BASE DE DADOS PRELIMINAR COM O RESULTADO DA REAVALIACAO FEITA PELA EMPRESA ERNST YOUNG, EM FUNCAO DO CONTRATO: 07/2014 OS VALORES DOS BENS FORAM INFORMADOS DE FORMA INCORRETA.	-750
123110113	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	AJUSTE REFERENTE A DIVERGENCIA DE VALORES DAS ADICOES REGISTRADAS EM VIRTUDE DO INVENTARIO, REALIZADO PELA EMPRESA ERNST YOUNG, COM DATA BASE DE 31/12/2014.	45.302,00



123110125	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	AJUSTE DO VALOR DE REAVALIACAO DOS BENS REGISTRADOS NO SISTEMA DE CONTROLE PATRIMONIAL (AGORA) . NA BASE DE DADOS PRELIMINAR COM O RESULTADO DA REAVALIACAO FEITA PELA EMPRESA ERNST YOUNG, EM FUNCAO DO CONTRATO: 07/2014 OS VALORES DOS BENS FORAM INFORMADOS DE FORMA INCORRETA.	-500
123110201	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	AJUSTE DO VALOR DE REAVALIACAO DOS BENS REGISTRADOS NO SISTEMA DE CONTROLE PATRIMONIAL (AGORA) . NA BASE DE DADOS PRELIMINAR COM O RESULTADO DA REAVALIACAO FEITA PELA EMPRESA ERNST YOUNG, EM FUNCAO DO CONTRATO: 07/2014 OS VALORES DOS BENS FORAM INFORMADOS DE FORMA INCORRETA.	-3.500,00
123110301	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	AJUSTE DO VALOR DE REAVALIACAO DOS BENS REGISTRADOS NO SISTEMA DE CONTROLE PATRIMONIAL (AGORA) . NA BASE DE DADOS PRELIMINAR COM O RESULTADO DA REAVALIACAO FEITA PELA EMPRESA ERNST YOUNG, EM FUNCAO DO CONTRATO: 07/2014 OS VALORES DOS BENS FORAM INFORMADOS DE FORMA INCORRETA.	-5.950,00
123110303	MOBILIARIO EM GERAL	AJUSTE DO VALOR DE REAVALIACAO DE 269 RACKS DE INFORMATICA. NA BASE DE DADOS PRELIMINAR COM O RESULTADO DA REAVALIACAO FEITA PELA EMPRESA ERNST YOUNG, EM FUNCAO DO CONTRATO: 07/2014 O VALOR DOS BENS FOI INFORMADO COM O ERRO. O VALOR FOI CORRIGIDO NO SISTEMA DE GESTAO PATRIMONIAL (VALOR CORRETO DO AJUSTES DE REAVALIACAO: 291.832,11, VALOR CONSTANTE NA PLANILHA INICIAL: 3.006.132,11).	-2.714.300,00



123110406	OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	AJUSTE DO VALOR DE REAVALIACAO DOS BENS REGISTRADOS NO SISTEMA DE CONTROLE PATRIMONIAL (AGORA) . NA BASE DE DADOS PRELIMINAR COM O RESULTADO DA REAVALIACAO FEITA PELA EMPRESA ERNST YOUNG, EM FUNCAO DO CONTRATO: 07/2014 OS VALORES DOS BENS FORAM INFORMADOS DE FORMA INCORRETA.	-236.667,42
123110900	ARMAMENTOS	AJUSTE REFERENTE A DIVERGENCIA DE VALORES DAS ADICAOES REGISTRADAS EM VIRTUDE DO INVENTARIO, REALIZADO PELA EMPRESA ERNST YOUNG, COM DATA BASE DE 31/12/2014.	2
123111000	SEMOVENTES	CORRECAO DOS VALORES BAIXADOS A MAIOR NO ANO DE 2016.	2.200,00
123119999	OUTROS BENS MOVEIS	REAVALIACAO DE BENS LOCALIZADOS DURANTE A REALIZACAO DE INVENTARIO, FEITO PELA EMPRESA ERNST YOUNG, COM DATA BASE DE 31/12/2014, EM VIRTUDE DO CONTRATO: 07/2014. OS BENS ENCONTRAVAM-SE BAIXADOS NO SISTEMA DE GESTAO PATRIMONIAL E NO SIAFI.	11.508,41
123210601	OBRAS EM ANDAMENTO	BAIXA DA CONTA DE OBRAS EM ANDAMENTO REFERENTE A BENS IMOVEIS REGISTRADOS NO SPIUNET EM 2016 E NÃO BAIXADOS NA OCASIÃO.	-4.386.172,04
123110101	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	CORRECAO DOS REGISTROS DE BAIXAS DE BENS DOADOS A SOCIEDADE DE ASSITENCIA A MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIANT (SAMEAC), CONFORME PROCESSO: 019650/2014-63. NA OCASIAO DA BAIXA, REALIZADA EM JUNHO/2016, FOI UTILIZADO RELATORIO EMITIDO PELO SISTEMA DE GESTAO PATRIMONIAL QUE NAO INFORMOU CORRETAMENTE O VALOR DOS BENS REAVALIADOS.	6.649,12
123110102	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO		6.500,37
123110103	EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP		44.169,69
123110104	APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES		31.384,78
123110105	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO		1.279,69
123110106	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS		9.201,40
123110107	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS		26.356,30
123110108	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS		369,00
123110121	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS		126,50



123110125	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS		204.965,67
123110201	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS		843.067,25
123110301	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS		7.153,55
123110302	MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO		2.854,26
123110303	MOBILIARIO EM GERAL		29.605,41
123110405	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO		22.986,59
TOTAL			-6.052.157,47

1.2 Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros. Não existem ativos intangíveis obtidos a título gratuito compondo o patrimônio do órgão.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados periodicamente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada periodicamente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Durante o segundo trimestre de 2017, foram revisados todos os ativos intangíveis reconhecidos, com o objetivo de identificar algum evento que ensejasse em alteração da vida útil ou perda por redução ao valor recuperável. Os ativos intangíveis serão testados anualmente. Atualmente, todos os valores registrados no Ativo Intangível são referentes a Softwares.



O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2017, a UFC apresentou um saldo de R\$ 404.704,35 relacionado ao intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os períodos 31/12/2016 e 31/12/2017.

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	5.069,90	77.806,25	-93,48%
Software com Vida Útil Indefinida	399.634,45	345.642,00	15,62%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	0	16.910,00	-100,00%
Amortização Acumulada	0	-77.806,26	-100,00%
Total	404.704,35	362.551,99	11,63%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.

No intangível, destaca-se o item Software com vida útil indefinida, que representa 98,75% do grupo. Comparando-se os valores ao final do ano de 2017 com o final do ano de 2016 percebe-se que foram baixados a maioria dos valores referentes aos Softwares com Vida Útil Definida. Esse procedimento foi adotado em decorrência do processo de revisão dos valores registrados no ativo intangível realizado no segundo trimestre de 2017. Todos os valores foram testados, através de processo de coleta de informações juntos às unidades que utilizam/utilizavam os Softwares. O quadro a seguir resume os registros contábeis efetuados em função do processo de revisão dos valores de softwares.

Tabela 05 – Intangível – Quando Resumo da Revisão de Valores do Intangível - Softwares R\$

Tratamento Contábil	Valor
Baixa definitiva do Ativo Intangível – Softwares com Vida Útil Definida totalmente amortizados sem expectativa de geração de benefícios futuros	27.614,80
Softwares com vida Útil Definida reclassificados para Vida Útil Indefinida	50.191,45
Baixa definitiva do Ativo Intangível – Softwares com Vida Útil Indefinida sem	3.999,00



expectativa de geração de benefícios futuros	
Softwares com Vida Útil Indefinida que permaneceram inalterados	349.443,00

Fonte: SIAFI, 2017

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

A UFC avaliou, durante o segundo trimestre de 2017, os ativos do intangível para identificar se havia indícios de não recuperação do seu valor contábil. Durante o processo de revisão não foram identificados Softwares em situação de imparidade.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido. Durante o primeiro trimestre, foram baixados valores registrados no intangível referente a Marcas e Patentes Industriais em Contrapartida de Ajustes de Exercícios Anteriores. Os ajustes totalizaram R\$ 16.910,00 e ocorreram porque os valores que haviam sido contabilizados neste grupo eram referentes a despesas de manutenção de patentes, indevidamente registradas como Ativo Intangível durante o ano de 2016. O quadro a seguir apresenta os registros decorrentes da revisão dos ativos intangíveis que tiveram como contrapartida a conta de Ajuste de Exercícios Anteriores.

Tabela 06 - Ajustes de Exercícios Anteriores – Ativo Intangível - Softwares

Conta Contábil		Descrição da Movimentação	VALOR
12481.01.00	AMORTIZACAO ACUMULADA - CONTAS 1241101XX	REVERSÃO DO REGISTRO DE AMORTIZAÇÃO DECORRENTE DA RECLASSIFICACAO DE ATIVO INTANGIVEL - SOFTWARE (DE VIDA UTIL DEFINIDA PARA VIDA UTIL INDEFINIDA), CONFORME PROCESSO 08013/2017-12 DE REVISAO DOS ATIVOS INTANGIVEIS E MEMORANDO 044/2017/DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA/FACULDADE DE MEDICINA.	3.900,00
12481.01.00	AMORTIZACAO ACUMULADA - CONTAS 1241101XX	REVERSÃO DO REGISTRO DE AMORTIZAÇÃO DECORRENTE DA RECLASSIFICACAO DE ATIVO INTANGIVEL - SOFTWARE (DE VIDA UTIL DEFINIDA PARA VIDA UTIL INDEFINIDA), CONFORME PROCESSO 08013/2017-12 DE REVISAO DOS ATIVOS INTANGIVEIS E MEMORANDO 044/2017/DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA/FACULDADE DE MEDICINA.	38.635,38



12481.01.00	AMORTIZACAO ACUMULADA - CONTAS 1241101XX	REVERSÃO DO REGISTRO DE AMORTIZAÇÃO DECORRENTE DA RECLASSIFICACAO DE ATIVO INTANGIVEL - SOFTWARE (DE VIDA UTIL DEFINIDA PARA VIDA UTIL INDEFINIDA), CONFORME PROCESSO 08013/2017-12 DE REVISAO DOS ATIVOS INTANGIVEIS E MEMORANDO 037/2017/POS GRADUACAO EM BIOQUIMICA	3.581,07
12481.01.00	AMORTIZACAO ACUMULADA - CONTAS 1241101XX	REVERSÃO DO REGISTRO DE AMORTIZAÇÃO DECORRENTE DA RECLASSIFICACAO DE ATIVO INTANGIVEL - SOFTWARE (DE VIDA UTIL DEFINIDA PARA VIDA UTIL INDEFINIDA), CONFORME PROCESSO 08013/2017-12 DE REVISAO DOS ATIVOS INTANGIVEIS E MEMORANDO 011/2017/MAUC	4.075,01

Fonte: SIAFI, 2017

1.3 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo

O saldo deste grupo se refere a valores de férias a pagar, que são registrados em contrapartida do reconhecimento das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), em obediência ao princípio da competência.

1.4 Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2017, a UFC apresentou um saldo em aberto de R\$ 4.006,967,26 relacionados com fornecedores e contas a pagar. A seguir, apresenta-se a tabela segregando essas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros e, entre circulante e não circulante. A totalidade dos fornecedores e contas a pagar é composta por compromissos de curto prazo e pelo item Credores Nacionais, como pode-se observar na tabela a seguir.

Tabela 7 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição **R\$**

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Circulante	4.006.967,26	3.571.730,61	12,19%
Nacionais	4.006.967,26	3.571.730,61	12,19%
Total	4.006.967,26	3.571.730,61	12,19%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 10 fornecedores com valores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2017.

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor **R\$**

Fornecedores	31/12/2017	AV (%)
ISM GOMES DE MATTOS EIRELI	1.671.775,61	41,72%
PR3 COMERCIO E SERVICOS DIGITAIS LTDA - EPP	899.912,72	22,46%
MULTEMPREX COMERCIO E SERVICOS DE ALIMENTACAO, EVENTOS	645.606,33	16,11%



FUNDACAO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA	309.336,67	7,72%
SAMIR CAVALCANTE AUR - ME	218.523,66	5,45%
FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	82.697,51	2,06%
TRIVALE ADMINISTRACAO LTDA	55.937,06	1,40%
Demais	123.177,70	3,07%
Total	4.006.967,26	100%

Fonte: SIAFI, 2017.

Os valores pendentes de pagamentos aos fornecedores: ISM Gomes de Matos, Samir Cavalcante Aur – ME e Trivale Administração LTDA, dizem respeito às liquidações realizadas durante o mês de dezembro de 2017 que até 31/12/2017 estavam aguardando descentralização de recursos financeiros para pagamento.

Os valores pendentes de pagamento à Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura são referentes a liquidações feitas nos meses de outubro e novembro de 2017, de despesas custeadas com orçamento descentralizado por outros órgãos, que em 31/12/2017 estavam aguardando a remessa de recursos financeiros, por parte dos órgãos descentralizadores, para que se pudesse efetivar o pagamento.

Encontram-se pendentes há longa data:

- (a) PR3 Comércio e Serviços Digitais Ltda - EPP: Os valores em aberto são decorrentes do Pregão nº 119/2011, cujo objeto foi o Registro de Preços para aquisição e instalação do sistema de sonorização para Auditórios, Anfiteatros, Concha acústica e outros espaços da Universidade Federal do Ceará, nos Campi da Capital (Fortaleza) e Interior do Estado do Ceará, incluindo material e mão de obra. O valor pendente de pagamento decorre de valores liquidados durante o ano de 2012, que tiveram o pagamento suspenso em decorrência de recomendação feita pela Controladoria Geral da União, em face de trabalho de auditoria;
- (b) MULTEMPREX Comercio e Serviços de Alimentação, Eventos: Os valores em aberto são decorrentes da Dispensa de Licitação nº 83/2011, cujo objeto foi a contratação de empresa para o fornecimento de refeições. Os valores pendentes de pagamento dessa empresa decorrem de valores liquidados durante o ano de 2012, que tiveram o pagamento suspenso para que o crédito em favor dela seja utilizado para abater dívida pendente com a



UFC, apurada em decorrência de processo de tomada de contas especial nº 017.774/2012-35 e recomendação feita pela Controladoria Geral da União, em face de trabalho de auditoria;

- (c) FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL: Os valores a pagar ao Fundo de Imprensa Nacional se referem a faturas do Contrato nº 43/2013, cujo objeto é a prestação de serviços de publicação no Diário Oficial da União, de atos oficiais e demais matérias de interesse da UFC. Essas faturas foram liquidadas em 2015 e encontram-se pendentes por ocasião da apuração de possíveis pagamentos feitos em duplicidade ao Fundo de Imprensa Nacional.

1.5 Demais Obrigações de Curto Prazo

O saldo deste grupo sofreu um acréscimo de 18,49% quando se compara o saldo ao final do mês de dezembro/2017 com o saldo de dezembro/2016. Esse acréscimo se justifica principalmente em função de um maior volume de valores pendentes de pagamento ao final do exercício de 2017 referente à Bolsas de Tutoria Acadêmica e Preceptoria para os cursos de medicina que funcionam em locais sem hospitais próprios, que é o caso do curso de medicina que funcional na cidade de Sobral. Esses valores ficaram pendentes, ao final do exercício de 2017, aguardando remessa de recursos financeiros pelo Ministério da Educação para efetuar o pagamento.

1.6 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar de Longo Prazo

O saldo deste grupo representa 94,11% do total do passivo exigível ao final do ano de 2017. Os valores registrados neste grupo são referentes a Precatórios de Pessoal. Não houve variação do saldo deste grupo durante o exercício de 2017.

1.7 Ajustes de Exercícios Anteriores

A Tabela a seguir apresenta os valores mais relevantes movimentados nesta conta no ano de 2017:

Tabela 9 – Ajustes de Exercícios Anteriores – Resumo

R\$

Ajustes de Exercícios Anteriores – Quadro Resumo	
Descrição do Lançamento	Valor



Saldo Inicial	-23.260.441,14
Lançamento credor feito pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referente a reclassificação dos saldos da conta AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES DA ADMINISTRACAO DIRETA, AUTARQUIAS, FUNDACOES E FUNDOS para a conta SUPERAVITS OU DEFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (MES DE ABERTURA)	23.260.441,14
Baixa de Valores referentes a adiantamentos de transferências voluntárias, registradas no Ativo em exercícios anteriores, conforme recomendação do Tribunal de Contas da União através do Acórdão nº 1320/2017. Os valores referentes as transferências voluntárias passaram a ser registrados em contas de controle	-6.751.850,82
Contrapartida da baixa de valores de Obras em Andamento referente a obras concluídas e registradas no Sistema de Gestão de Bens Imóveis da União(SPIUNET) em 2016 sem a devida baixa da conta de Obras em Andamento	-4.559.717,31
Ajuste do valor de reavaliação de bens imóveis (Mobiliário em Geral) que havia sido registrada de forma equivocada em exercícios anteriores	-2.714.300,00
Baixa de valores do ativo referentes a créditos decorrentes de pagamentos indevidos, apurados no âmbito de Tomada de Contas Especial (TCE) ainda não julgados pelo Tribunal de Contas da União (TCU), por conta da mudança de política contábil, conforme Manual SIAFI - Macrofunção SIAFI 021138. Os créditos desta natureza passaram a ser reconhecidos em contas de controle até que ocorra o julgamento pelo TCU das contas objeto da TCE.	-2.380.286,27
Ajustes feitos em contrapartida do reconhecimento de valores a receber por cessão de pessoal referente a exercícios anteriores	2.632.158,48
Demais Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.818.369,41
Saldo ao final do exercício de 2017	-15.592.365,33

Fonte: SIAFI 2017

1.8 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, a Universidade Federal do Ceará(UFC) possuía um saldo de **R\$ 206.051.028,17** de obrigações contratuais relacionadas às parcelas de contratos que serão executadas no(s) próximo(s) exercício(s). A seguir, apresenta-se a tabela segregando essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Composição

R\$

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Aluguéis	1.536.280,10	1.023.162,18	50,15%



Fornecimento de Bens	7.050.135,09	5.324.585,90	32,41%
Seguros	1.418.520,27	505.405,73	180,67%
Serviços	196.046.092,71	177.273.517,04	10,59%
Total	206.051.028,17	184.126.670,85	11,91%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam 95,14% do total das obrigações assumidas pela UFC ao final do mês de dezembro/2017 e sofreram acréscimo de 10,59% em relação ao final do exercício de 2016.

As obrigações contratuais a executar referentes aos contratos de seguros apresentaram um incremento de 180,67% quando se compara o saldo ao final do ano de 2017 com o mês de dezembro de 2016. Esse acréscimo decorre do registro equivocado de valores referentes a assinatura de contratos de serviços na conta de contratos de seguros. O saldo das contas foi regularizado durante o mês de fevereiro/2018. Desconsiderando o registro equivocado dos valores, o valor de contratos de seguros a executar, ao final do ano de 2017, seria 5,30% menor em relação ao saldo de dezembro/2016, assim, não houve alteração relevante no saldo dos contratos dessa natureza durante o ano de 2017.

Os contratos de aluguéis apresentaram um acréscimo de 50,15% quando se compara o saldo de dezembro/2017 com o de dezembro/2016. Esse acréscimo decorre principalmente da assinatura dos contratos: nº 013/2017, cujo objeto é a locação das unidades 101,102,201,202,301 e 302 do Ed. Palmares, imóvel situado no endereço Rua Júlio Ibiapina, nº 222, Bairro: Meireles, Fortaleza-CE, para abrigar as instalações de ensino do LABOMAR/UFC.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

R\$

			31/12/2017	AV (%)
Contratado(a) A:	07783832000170	CRIART SERVICOS DE TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	32.240.847,09	15,65%
Contratado(a) B:	07875818000105	CETREDE - CENTRO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO	13.282.840,20	6,45%
Contratado(a) C:	07360290000123	SERVAL SERVICOS E LIMPEZA LTDA.	12.248.849,03	5,94%
Contratado(a) D:	04768702000170	ENGEMIL - ENGENHARIA, EMPREENDIMENTOS, MANUTENCAO E INST	11.065.784,18	5,37%



Contratado(a) E:	08918421000108	FUNDACAO DE APOIO A SERVICOS TECNICOS, ENSINO E FOMENTO	9.543.465,42	4,63%
Contratado(a) F:	07040108000157	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTO DO CEARA CAGECE	9.413.022,11	4,57%
Contratado(a) G:	05330436000162	FUNDACAO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA	8.329.829,69	4,04%
Contratado(a) H:	07047251000170	COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA	8.080.153,40	3,92%
Demais Contratos do Órgão			101.846.237,05	49,43%
TOTAL			206.051.028,17	100,00%

Em relação aos contratados A, B, C e D, eles representam 33,41% do total de obrigações contratuais da UFC. A seguir são fornecidas mais informações acerca dos mesmos:

Contratada A: Criart Serviços de Terceirização de Mão de Obra - refere-se a quatro contratos cujo objeto é a contratação de serviços de terceirização de mão de obra. Segue tabela com informações individualizadas por contrato:

Tabela 12 - tipos de contratos da empresa Criart Serviços de Terceirização de Mão de Obra

Contrato	Objeto	Data da vigência do contrato e data da assinatura do contrato/termo aditivo
05/2016	Apoio Administrativo	03/02/2017 a 02/02/2018 data da ass.: 12/01/2017
65/2012	Limpeza	23/11/2017 a 22/11/2018 data da ass.: 16/11/2017
89/2014	Serviços Auxiliares – Agropecuária	01/11/2017 a 31/10/2018 data da ass.: 24/10/2017
02/2013	Apoio Administrativo	09/01/2017 a 08/01/2018 data da ass.: 05/01/2017

Fonte: SIASG, 2017

Contratado B: CETREDE - Centro de Treinamento e Desenvolvimento - refere-se ao contrato nº 07/2016, assinado em 30/12/2015 que tem como objeto prestação de serviços pela contratada para realizar ações de monitoramento e avaliação do programa seguro desemprego com vigência de 05/02/2016 a 05/02/2018.

Contratado C: SERVVAL Serviços de Limpeza Ltda – referente a 02 contratos cujos objetos são detalhados na tabela a seguir:



Tabela 13 - Tipos de contratos da empresa SERVAL – Serviços de Limpeza Ltda

Contrato	Objeto	Data da vigência do contrato e data da assinatura do contrato/termo aditivo
		01/08/2017 a 31/07/2018
44/2014	Limpeza e Manutenção de áreas verdes	data da ass.: 31/07/2017
		04/10/2017 a 03/10/2018
71/2014	Apoio Administrativo - Porteiro e Recepcionista	data da ass.: 03/10/2017

Fonte: SIASG, 2017;

Contratada D: ENGEMIL - ENGENHARIA, EMPREENDIMENTOS, MANUTENCAO E INST. – refere-se ao contrato nº 23/2017 cujo objeto é a prestação dos serviços de manutenção predial preventiva e corretiva, assinado em 05/06/2017, com vigência de 05/06/2017 a 04/06/2018.

6.5.4. Demonstração das variações patrimoniais– 2017

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 02/03/2018	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		1.618.094.886,95	2.162.987.896,51
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesses das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		6.323.616,90	5.889.374,28
Venda de Mercadorias		3.284,28	3.300,00
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		6.320.332,62	5.886.074,28
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		23.792,93	270.651,60
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		13.883,01	3.115,42
Variações Monetárias e Cambiais		9.909,92	267.536,18
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		-	-
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		1.571.261.199,02	1.489.178.625,50
Transferências Intragovernamentais		1.566.873.894,21	1.487.430.350,26
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências das Instituições Privadas		-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências de Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Eritas		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		4.507.304,81	1.749.275,24
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		33.318.617,86	606.146.930,69
Reavaliação de Ativos		29.327.668,03	187.254.007,69
Ganhos com Alienação		-	70.608,63
Ganhos com Incorporação de Ativos		4.937.334,77	390.624.188,16
Ganhos com Desincorporação de Passivos		1.053.615,06	28.198.056,21
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		5.077.654,24	1.480.514,40
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		267.580,00	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-

Kécia Maria Mendes
Diretora do DCF
STAPE 2162774



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	EMISSÃO 02/03/2018	PÁGINA 2
ÓRGÃO SUPERIOR	26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reverendo de Provedas e Ajustes para Perdas	3.005.808,80	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.804.205,38	1.480.514,48
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Pessoal e Encargos		
Remuneração e Pessoal	1.588.827.858,46	1.489.214.320,25
Encargos Patrimoniais	659.376.135,16	485.491.626,48
Benefícios e Pessoal	558.564.734,34	37.842.551,10
Outros Var. Patrimoniais Diminutivos - Pessoal e Encargos	108.761.362,08	36.027.196,44
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	38.308.976,68	21.267,35
Aposentadorias e Reformas	438.521.785,85	457.922.987,64
Pensões	336.240.281,28	333.567.313,89
Benefícios de Prestação Contínua	101.410.376,41	123.837.467,03
Benefícios Eventuais	-	-
Fúlicas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	-	-
Uso de Material de Consumo	852.218,16	718.205,55
Serviços	145.871.812,04	143.311.919,54
Depreciação, Amortização e Exaustão	5.827.817,05	4.753.196,24
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obitos	126.888.053,06	120.408.761,69
Juros e Encargos de Mora	13.255.942,21	18.109.867,81
Variações Monetárias e Cambiais	28.393,51	12.715,02
Dívidoras Financeiras Concedidas	-	-
Aportes ao Balcão Central	28.393,51	9.258,11
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas		
Transferências Intergovernamentais	-	3.457,55
Transferências Intergovernamentais	226.207.393,16	218.736.393,95
Transferências a Instituições Privadas	226.123.209,02	213.127.092,47
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	28.841,42
Transferências a Consórcios Públicos	83.121,18	89.061,51
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização o Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		
Reavaliação, Redução o Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	1.088,36	5.485.378,62
Perdas com Alienação	58.868.571,86	222.866.367,04
Perdas Involuntárias	31.926.327,51	38.461.181,82
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	99.248,04	205.294,45
	26.079.590,21	164.130.888,77

Kécia Maria Mendes
Diretora do DCF
STAPE 2163311



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	EMISSÃO 02/03/2018	PÁGINA 3
ÓRGÃO SUPERIOR	26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	512.739,36	486.911,01
Impostos, Taxas e Contribuições da Malhoria	15.027,21	14.129,22
Contribuições	497.712,15	451.781,79
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	29.121.021,08	26.721.358,43
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	29.119.433,48	26.716.304,97
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provedas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.587,60	4.973,66
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	19.977.822,89	413.752.776,26

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

Kécia Maria Mendes
Diretora do DCF
STAPE 2163311



Análise das principais movimentações ocorridas na Demonstração das Variações Patrimoniais da UCP em 2017

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFC e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFC, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado no exercício de 2017 foi superavitário em R\$ 19.977.022,09 e sofreu uma redução de 95,17% quando comparado ao exercício de 2016.

A Seguir são detalhados os itens mais relevantes da DVP:

1.1 Transferências e Delegações recebidas

As Transferências Intragovernamentais Recebidas são as Variações Patrimoniais Aumentativas mais representativas, sendo responsáveis por 96,83 % do total das Variações Aumentativas no ano de 2017. Essas Variações Aumentativas são decorrentes, basicamente, do recebimento das remessas de recursos financeiros oriundos do Ministério da Educação (MEC) para pagamento de despesas do exercício e de exercícios anteriores. Também compõe a movimentação no período, o recebimento de recursos de outros órgãos para pagamento de compromissos



relacionados à Termos de Execução Descentralizada (TED). O reconhecimento dessas VPA provocou reflexo no Balanço Patrimonial, sobretudo na conta limite de saque, que faz parte do grupo do Ativo Circulante.

1.2 Valorização e ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos

A movimentação das contas desse grupo no ano de 2017 foi 94,17% inferior à movimentação no ano de 2016. A significativa redução das Variações Patrimoniais desse grupo é decorrente de registros realizados no primeiro semestre de 2016 que não se repetiram em 2017. As movimentações que ocorreram em 2016 foram motivadas principalmente pelos registros contábeis dos efeitos da realização de inventário/reavaliação dos bens móveis e imóveis.

O registro das Variações Patrimoniais, por ocasião do processo de reavaliação do imobilizado, citado anteriormente, provoca variações nas contas do imobilizado do Balanço Patrimonial.

1.3 Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

No ano de 2017, esse grupo de Variações Patrimoniais apresentou acréscimo de 242,97% quando comparado ao ano anterior. Isso ocorreu em função do registro da reversão de Ajustes Para Perdas de Créditos a Receber, registrados no processo de adequação das Provisões Para Perdas com Valores a Receber, com destaque para a reversão da provisão para perdas associada aos valores a receber de créditos apurados em Tomada de Contas Especial (TCE). Houve o desreconhecimento dos ativos dessa natureza, conseqüentemente, foi feita a reversão do ajuste para perdas associado ao ativo. O valor do ajuste para perdas que havia sido constituído representava o total do valor baixado do ativo (2.380.286,27). A contrapartida desses registros é a redução do valor das provisões para perdas (reduzoras do Ativo).

1.4 Pessoal e Encargos

Esse grupo de Variações Patrimoniais Diminutivas representa 43,24% do total de Variações Diminutivas registradas no ano de 2017. Dentro do grupo de Pessoal e Encargos, o subgrupo mais relevante é o de Remuneração a Pessoal, onde são registrados os valores de despesas



com a Folha de Pagamento de Pessoal Ativo. Os valores desse subgrupo apresentaram um acréscimo de 14,63% quando comparamos o ano de 2017 ao ano de 2016.

1.5 Benefícios Previdenciários e Assistenciais

As Variações Patrimoniais desse grupo representam 27,10% do total de Variações Diminutivas registradas no ano de 2017. Dentro desse grupo, os valores mais relevantes são referentes ao subgrupo Aposentadorias e Reformas, onde são registradas as despesas com a Folha de Pagamento de Pessoal Inativo. Os valores desse subgrupo apresentaram um pequeno acréscimo (0,80%) quando comparamos o ano de 2017 ao ano de 2016.

1.6 Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo - Depreciação, Amortização e Exaustão

As Variações Patrimoniais Diminutivas decorrentes do registro de depreciação do Ativo Imobilizado apresentaram valores 26,80% menores, quando comparamos o acumulado do ano de 2017 com o ano de 2016. Essa redução no valor da depreciação registrada é decorrente da falta de registro de depreciação dos bens móveis no período de agosto a dezembro de 2017, devido a pendência no relatório do Sistema de Gestão Patrimonial que dá suporte ao registro da depreciação. Essa pendência é melhor detalhada na Nota Explicativa do Ativo Imobilizado.

1.7 Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

As Variações Patrimoniais desse grupo sofreram uma redução de 73,94% quando comparamos o exercício de 2017 ao exercício de 2016. Dentro desse grupo de variações patrimoniais, o subgrupo que sofreu uma redução mais relevante foi a Desincorporação de Ativos. Em 2017 foram registrados valores 85,84% menores que em 2016. Essa variação decorre do fato de que, em 2016, ocorreu um maior volume de regularização de valores registrados na conta contábil de Obras em Andamento. Durante o processo de transferência dos saldos, por ocasião da conclusão de obras, é registrada a baixa de valores das contas transitórias de obras em andamento, gerando o registro da desincorporação de ativos, em seguida, os valores são registrados na conta de imóveis definitiva, gerando o registro de uma variação aumentativa do tipo ganho com incorporação de ativos.



6.5.5. Demonstração dos fluxos de caixa- 2017

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 02/03/2018	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGÃO SUPERIOR	20233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		2017	2016
INGRESSOS		37.830.970,89	30.976.069,48
Receitas Derivadas e Originárias		1.575.361.051,89	1.494.094.384,24
Receita Tributária		8.982.691,37	6.746.967,20
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		1.260.300,60	1.220.306,00
Receita Agropecuária		3.284,28	3.900,00
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		5.039.406,02	4.982.822,85
Remuneração das Disponibilidades		-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias		1.706.984,47	860.657,37
Transferências Correntes Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		-	-
Outros Ingressos das Operações		1.567.218.450,32	1.486.657.397,04
Ingressos Extrabudgetários		537.661,76	626.922,52
Passivos Transferidos		-	124,26
Transferências Financeiras Recebidas		1.566.673.894,21	1.487.430.350,26
Ancoragem de Outra Unidade		54.035,15	-
Demais Recebimentos		11.809,30	-
DESEMBOLSOS		-1.537.530.001,00	-1.463.834.313,76
Pessoal e Demais Despesas		-1.289.996.684,01	-1.191.367.835,09
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-	-
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-254.156,13	-
Relações Exteriores		-	-
Auxílio Social		-	-
Previdência Social		-452.457.803,14	-450.290.202,22
Saúde		-2.790.489,89	-5.307.334,02
Trabalho		-901.179,00	-720.730,00
Educação		-741.893.571,80	-692.955.462,95
Cultura		-234.416,57	-278.197,05
Direitos da Cidadania		-795.095,94	-1.032.317,18
Urbanismo		-	-
Habituação		-	-
Saneamento		-302.886,16	-415.667,63
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-47.600,00	-98.222,00

Kécia Mendes
Kécia Maria Mendes
Diretora de DCF
SIAPE 2165014



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ORGAO SUPERIOR	26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 02/03/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2017	2016
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-152.482,10	-
Indústria	-24.750,48	-61.308,52
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-218.491,03
Desporto e Lazer	-4.612.560,00	-
Encargos Especiais	-	-
(*) Ordens Bancárias não Sacadas - Contão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos de Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-106.343.556,50	-88.710.018,72
Intergovernamentais	-	-
A Estados e Distrito Federal	-	-
A Municípios	-106.050.307,72	-86.620.935,21
Intragovernamentais	-83.121,18	-89.081,51
Outras Transferências Concedidas	-286.679.866,09	-213.756.351,44
Outros Desembolsos das Operações	-544.739,09	-629.134,71
Despesas Especiais	-226.123.209,62	-213.127.002,47
Transferências Financeiras Concedidas	-11.839,36	-
Valores Compensados	-	-124,28
Demais Pagamentos	-34.229.994,06	-29.249.897,51
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	272.380,00	83.239,00
INGRESSOS	272.380,00	83.239,00
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos das Operações	-34.592.374,96	-38.333.037,51
DESEMBOLSOS	-34.489.956,04	-38.228.167,51
Aquisição de Ativo Não Circulante	-	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-12.369,98	-168.879,06
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
Operações de Crédito		
Integralização de Capital Social de Empresas Estatais		
Transferências de Capital Recebidas		
Intergovernamentais		
Dos Estados e Distrito Federal		
Dos Municípios		
Intragovernamentais		
Outras Transferências de Capital Recebidas		

Kécia Mendes
Kécia Maria Mendes
Diretora do DCF
EUAPE 218/17



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ORGAO SUPERIOR	26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 02/03/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2017	2016
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.690,975,93	-8.279.747,03
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	15.725.129,06	24.604.876,09
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	19.326.104,99	15.725.129,06

Kécia Mendes
Kécia Maria Mendes
Diretora do DCF
EUAPE 218/17

Análise das principais movimentações ocorridas na Demonstração de Fluxo de Caixa da UCP em 2017

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES: Ingressos: Transferências Financeiras Recebidas



As transferências financeiras representam quase que a totalidade dos Ingressos do ano de 2017. Das transferências financeiras recebidas, R\$ 1.506.371.728,18 refere-se ao Repasse Recebido, que são recursos recebidos decorrentes de transferências financeiras de outros órgãos do governo federal, especialmente do MEC, correspondentes ao orçamento atual. Compõe ainda esse grupo de ingresso, o valor de R\$ 57.258.594,14 recebido para pagamento de Restos a Pagar.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES: Ingressos - Outras Receitas Derivadas e Originárias

Os ingressos deste grupo apresentaram um aumento de 104,38% quando se compara o ano de 2017 com o ano de 2016. Contribuíram significativamente para esta variação, a arrecadação de valores referentes a ressarcimentos de despesas de exercícios anteriores de Folha de Pagamento de Pessoal Cedido a outros órgãos, no valor de R\$ 1.396.024,95, e a Devolução de Recursos de Convênios, também de exercícios anteriores, no valor de R\$ 331.292,00. Nos dois casos, os recursos embora arrecadados pela UFC, foram remetidos ao Tesouro Nacional já que, na época da execução, as despesas foram custeadas com fonte de recursos do Tesouro Nacional.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES - Desembolso: Educação

Os dispêndios mais relevantes são relacionados à função de governo Educação, totalizando 48,25 % do Total dos Dispêndios. Isso se explica por tratar-se de uma instituição de ensino. Nessa função de governo, os dispêndios do grupo de despesas Pessoal e Encargos Sociais totalizam R\$ 553.770.504,88 e são desembolsos relacionados à execução do orçamento de 2017, já as despesas do grupo Outras Despesas Correntes totalizam R\$ 188.113.066,92, sendo R\$ 166.001.895,46 referentes à execução do orçamento de 2017 e R\$ 22.111.171,46 referentes ao pagamento de Restos a Pagar. Cabe ressaltar que os dispêndios cuja classificação orçamentária da despesa traz a modalidade de aplicação Aplicações Diretas - Operações Internas, que são pagamentos intra-orçamentários, não são contabilizados como desembolsos, por tratar-se de operações entre órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES - Desembolso: Previdência Social

Outra função de governo com dispêndios relevantes é a função Previdência Social. Essa função de governo apresentou dispêndios no ano de 2017 no valor de R\$ 452.457.803,14,



representando 29,43% do total dos dispêndios. Os dispêndios dessa natureza são relacionados aos pagamentos de pessoal inativo (aposentadorias, pensões e sentenças judiciais).

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES: Desembolsos - Segurança Pública

Embora não tenham ocorrido desembolsos dessa natureza em 2016, durante o exercício de 2017 foram feitos pagamentos dessa natureza no valor de R\$ 254.156,13. Compõem o saldo desse tipo de desembolsos valores executados pela UFC pertencentes ao orçamento do FUNDO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES: Desembolsos – Encargos Especiais

Para esse tipo de desembolso não houve pagamentos no ano de 2016. Já em 2017, foi efetuado desembolso no valor de R\$ 4.012.560,00 referente ao pagamento de um Precatório, oriundo da justiça comum estadual, incluído na Lei do Orçamento.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: Desembolsos - Aquisição de Ativo Não Circulante

Os dispêndios desse grupo representam 99,96% dos Dispêndios relacionados às atividades de investimento. Os principais itens desse grupo são os pagamentos relacionados a Obras e Instalações e Aquisição de Material Permanente que correspondem, respectivamente, a 75,68% e 24,32% do total de desembolsos para aquisição de ativos não circulantes. Durante o ano de 2017, foram desembolsados R\$ 9.474.897,61 referentes ao orçamento de 2017 e R\$ 25.014.607,45 referente ao pagamento de Restos a Pagar.